DIA MUNDIAL DE CONSCIENTIZAÇÃO DO AUTISMO

Período 1 - Atividade 10

Olá,

Estou elaborando esta atividade no dia 2 de abril e por isso estou inspirado a lhe apresentar uma pessoa. Este rapaz aí ao lado!

Seu nome é Willian Chimura, além de ser estudante, palestrante e youtuber, ele é autista.

Possui um canal no YouTube chamado *Um canal sobre autismo* e no dia 2 de abril de 2019 fez um vídeo com um convite. Vamos assistir?

Vídeo: **O que autismo é**

Link: <https://youtu.be/vNUcUTP7Dpw>

O convite que Willian nos faz é muito importante, por isso, na atividade de hoje, iremos estudar sobre o *Transtorno do Espectro Autista* (TEA). Mas, obviamente, Willian nos faz esse convite de maneira mais poética, com todas as licenças artísticas e filosóficas para se expressar de forma mais contundente através de exageros e eufemismos no momento de descrever o que  é o autismo.

Nós, por outro lado, iremos falar desse assunto de maneira mais científica com o objetivo de compreendermos melhor as causas, características, tratamentos e formas de convívio com essa parcela da população que possui essa peculiaridade.

ONU declarou todo 2 de abril como a data para conscientizar a sociedade

A ONU (Organização das Nações Unidas), no fim de 2007, definiu todo 2 de abril como sendo o Dia Mundial de Conscientização do Autismo (no original em inglês: World Autism Awareness Day), quando cartões-postais de todo o planeta se iluminam de azul — no Brasil, o mais famoso é o Cristo Redentor — para lembrar a data e chamar a atenção da mídia e da sociedade para o Transtorno do Espectro do Autismo (TEA).

Em 2020, pela primeira vez, a comunidade envolvida com a causa do autismo no Brasil todo segue, unida, em uma campanha nacional com tema único: “Respeito para todo o espectro”, para celebrar a data, usando a hashtag #RESPECTRO nas redes sociais.

Para 2019, o tema escolhido pela ONU foi “Tecnologias assistivas, participação ativa” e o secretário-geral das Nações Unidas enviou mensagem falando de inclusão e sobre a importância de dar voz aos autistas adultos.

****O que é autismo?

**Saiba a definição do Transtorno do Espectro do Autismo (TEA)**

O autismo – nome técnico oficial: Transtorno do Espectro do Autismo (TEA) – é uma condição de saúde caracterizada por déficit na comunicação social (socialização e comunicação verbal e não verbal) e comportamento (interesse restrito e movimentos repetitivos). Não há só um, mas muitos subtipos do transtorno. Tão abrangente que se usa o termo “espectro”, pelos vários níveis de comprometimento — há desde pessoas com outras doenças e condições associadas (comorbidades), em condição grave e dependentes de outras pessoas, até pessoas independentes, com vida comum, algumas nem sabem que são autistas, pois jamais tiveram diagnóstico.

As causas do autismo cada vez mais apontam para a genética. Confirmando estudos recentes anteriores, um trabalho científico de 2019 demonstrou que fatores genéticos são os mais importantes na determinação das causas (estimados entre 97% e 99%, sendo 81% hereditário — e ligados a mais de 900 genes), além de fatores ambientais (de 1% a 3%) ainda controversos, também possam estar associados, como, por exemplo, a idade paterna avançada ou o uso de ácido valpróico na gravidez. Existem atualmente 913 genes já mapeados e implicados como fatores de risco para o transtorno — sendo 102 genes os principais.

**Tratamento e atualidade brasileira**

****O tratamento psicológico com mais evidência de eficácia, segundo a Associação Americana de Psiquiatria, é a terapia de intervenção comportamental — aplicada por psicólogos. A mais usada delas é o ABA (sigla em inglês para *Applied Behavior Analysis* — em português, análise aplicada do comportamento).

Para autismo, o tratamento é personalizado e interdisciplinar, ou seja, além da psicologia, pacientes podem se beneficiar com intervenções de fonoaudiologia, terapia ocupacional, entre outros profissionais, conforme a necessidade de cada um. Na escola, um mediador pode trazer grandes benefícios, no aprendizado e na socialização.

Alguns sintomas como irritabilidade, agitação, auto agressividade, hiperatividade, impulsividade, desatenção, insônia e outros podem ser tratados com medicamentos, que devem ser prescritos por um médico.

Há algumas condições clínicas associadas ao autismo com mais frequência, como: distúrbios gastrointestinais, convulsões, distúrbios do sono, Transtorno de Déficit da Atenção com Hiperatividade (TDAH), ansiedade e fobias — segundo estudos de 2012, 2017 e 2018.

No Brasil, a “Lei Berenice Piana” — Lei 12.764, de 2012, que criou a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro do Autismo, regulamentada pelo Decreto 8.368, de 2014 —  garante os direitos dos autistas e os equipara às pessoas com deficiência [é importante ressaltar que o fato de uma lei equiparar uma condição à deficiência, não significa necessariamente que tal condição seja cientificamente uma deficiência, significa que em termos de direitos, acessibilidades e proteção do Estado tal condição deverá ser tratada como deficiência].

No Brasil, temos apenas um estudo de prevalência de TEA até hoje, um estudo-piloto, de 2011, em Atibaia (SP), de 1 autista para cada 367 habitantes (ou 27,2 por 10.000) — a pesquisa foi feita apenas em um bairro de 20 mil habitantes da cidade. Segundo a estimativa da OMS, o Brasil pode ter mais de 2 milhões de autistas.

Fontes:

REVISTA AUTISMO. **ONU declarou todo 2 de abril como a data para conscientizar a sociedade.** Revista Autismo. Disponível em: <https://www.revistaautismo.com.br/diamundial/>. Acesso em: 02/04/2020.

REVISTA AUTISMO. **O que é autismo?.** Revista Autismo. Disponível em: <https://www.revistaautismo.com.br/o-que-e-autismo/>. Acesso em: 02/04/2020.

Agora que lemos os textos e conhecemos um pouco mais sobre o TEA, vamos assistir dois últimos vídeos para que possamos realizar nossas propostas:

Vídeo: **Dez Mil Azuis - Caminhada 2019**

Link: <https://youtu.be/EJxJn4AtIhM>

Vídeo: **Autismo: causas, sintomas, diagnóstico, tratamento**

Link: <https://youtu.be/fokyS8KVC6c>

Proposta

1. O que você compreendeu do que seja o autismo?

2. Quais as causas do autismo?

3. Você já viu o símbolo do autismo em algum estabelecimento comercial? Onde?

4. Recentemente, fizemos estudos que repetiam os experimentos de Mendel (atividade Saco de ervilhas). Nesses estudos, Mendel e nós pudemos chegar à conclusão do que chamamos hoje de Primeira Lei de Mendel:

*Baseada na comprovação da existência da dominância e da recessividade*  *dos genes* [quando os genes para cor amarela e verde estavam juntos em um mesmo indivíduo, apenas o gene para cor amarela se manifestava] *e de que cada gameta carrega um gene simples* [cada indivíduo só mandava um gene para seu filho, ou o de cor amarela ou o de cor verde]*, também chamado de Lei da Pureza dos Gametas, seu enunciado diz o seguinte: cada característica é determinada por um par de fatores herdados um de cada progenitor.*

Através das informações obtidas pelos estudos sobre a genética do TEA, podemos dizer que essa lei é suficiente para explicar as causas dessa condição? Explique claramente seu raciocínio não esquecendo de apresentar evidências do texto e/ou dos vídeos.

5. Recordando termos que já estudamos em outras situações, explique a relação entre fenótipo (palavra de origem grega, junção de outras duas *“pheno”*, que significa evidente brilhante, e *“typos”*, que é traduzida como característica), genótipo (palavra de origem grega, junção de outras duas *“genos”*, que significa origem, família, e *“typos”*, que é traduzida como característica) e ambiente no seguinte trecho.

*As causas do autismo cada vez mais apontam para a genética. Confirmando estudos recentes anteriores, um trabalho científico de 2019 demonstrou que fatores genéticos são os mais importantes na determinação das causas (estimados entre 97% e 99%, sendo 81% hereditário — e ligados a mais de 900 genes), além de fatores ambientais (de 1% a 3%) ainda controversos, também possam estar associados, como, por exemplo, a idade paterna avançada ou o uso de ácido valpróico na gravidez. Existem atualmente 913 genes já mapeados e implicados como fatores de risco para o transtorno — sendo 102 genes os principais.*

**ORIENTAÇÕES**

* Antes de iniciar sua atividade:
	+ leia a atividade e decida se irá respondê-la no arquivo editável ou na folha de fichário. Se for responder na folha de fichário, não se esqueça de colocar o cabeçalho completo, horário de início e horário de término.
	+ Se for fazer no arquivo editável:
		- preencha seu nome completo. Para isso: a) clique duas vezes sobre o cabeçalho; b) substitua a linha após “Nome:” pelo seu nome completo;
		- preencha o horário de início na parte da atividade dedicada a respostas
* Depois de terminar a atividade:
	+ preencha o horário de término e o tempo total da atividade;
	+ faça sua auto avaliação de Disciplina, Produtividade e Organização.
* **Observação:** todas as atividades devem durar o tempo máximo de 45 min para cada aula que você teria da disciplina de Ciências naquele dia. Sendo assim, mesmo que não tenha terminado a atividade, faça o envio da atividade pelo *Moodle*.

respostas

Período 1 - Atividade 10

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Início** | **Término** | **Total** | **D.P.O.** |
| 00:00 | 00:00 | 00 min | 000 |

**Resposta 1.**

(escreva aqui sua resposta)

**Resposta 2:**

(escreva aqui sua resposta)

**Resposta 3:**

(escreva aqui sua resposta)

**Resposta 4:**

(escreva aqui sua resposta)

**Resposta 5:**

(escreva aqui sua resposta)